



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO-
IFRJ**

RESOLUÇÃO Nº 68 DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO – IFRJ, nomeado em 07 de maio de 2018, nos termos do Decreto Presidencial de 19 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais e, tendo em vista as deliberações da 4ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, de 11 de dezembro de 2019,

RESOLVE:

1 - **Aprovar** a oferta e o **Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial em Assistente em Design Têxtil** no *campus* Belford Roxo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ;

2 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.


RAFAEL BARRETO ALMADA
Presidente

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM ASSISTENTE DE DESIGN TÊXTIL

Belford Roxo
2019

Reitor

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitor PRODIN

José Arimathéa Oliveira

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Rodney Cezar de Albuquerque

Pró-Reitora de Extensão

Cristiane Henriques de Oliveira

Diretor de Implantação do Campus Belford Roxo

Marcio Franklin Oliveira

Diretora de Ensino do Campus Belford Roxo

Rosi Marina Rezende

Diretor Administrativo do Campus Belford Roxo

Jorge Maximiano dos Santos

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO	6
3. APRESENTAÇÃO DO CURSO	6
4. JUSTIFICATIVA	6
5. OBJETIVOS DO CURSO	9
6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	10
7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	10
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO	11
9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO	11
10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	11
11. MATRIZ CURRICULAR	11
12. EMENTÁRIO	11
13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO	14
14. CERTIFICAÇÃO	15
15. INFRAESTRUTURA	15
16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE	15
17. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA	16
18. BIBLIOGRAFIA	16
ANEXO	17

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ - Campus Belford Roxo

CNPJ: 10.952.708/0001-04

Diretor(a) de Implantação: Marcio Franklin Oliveira

Endereço: Av. Joaquim da Costa Lima, s/n – B. São Bernardo (em frente ao 39º BPM)

Cidade: Belford Roxo

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 26112-055

Telefone: (21) 3293-6078

Site da Instituição: www.portal.ifrj.edu.br/belford-roxo

DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO

PROJETO Proponente: Welton Fernando Zonatti

Cargo/Função: Docente

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 2306120

CPF: 331197478-66

Telefone: (21) 3293-6078

Endereço eletrônico (e-mail): welton.zonatti@ifrj.edu.br

Coordenador de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação: Flávio Caminada Sabrá

Cargo/Função: Docente

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 2414886

CPF: 981824637-34

Telefone: (21) 3293-6078

Endereço eletrônico (e-mail): flavio.sabra@ifrj.edu.br

Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ):

Nome: Bárbara Boaventura Friaca

Campus: Belford Roxo

Formação: Bacharelado em Artes Cênicas - hab. Indumentária e Licenciatura em Artes Cênicas (2011), e Mestrado em Estudos Contemporâneos das Artes (2015)

Titulação: Mestre em Estudos Contemporâneos das Artes

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 2316973

CPF: 131124627-42

Telefone: (21) 999286656

Endereço eletrônico (e-mail): barbara.friaca@ifrj.edu.br

Nome: Gabriela Sousa Ribeiro

Campus: Belford Roxo

Formação: Graduação em Desenho Industrial (2005), Licenciatura em Artes Visuais (2018), Especialização em Ergonomia (2007), Mestrado em Design (2008), Doutorado em Urbanismo (2016)

Titulação: Doutora em Urbanismo

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula: 1727135

CPF: 643831133-20

Telefone: (21) 3293 6078

Endereço eletrônico (e-mail): gabriela.ribeiro@ifrj.edu.br

Nome: Milena Quattrer

Campus: Belford Roxo

Formação: Graduação em Educação Artística - Artes Plásticas nas modalidades Licenciatura

(2008), Bacharelado (2010), Mestrado em Artes Visuais (2013) e Doutorado em Artes Visuais (2019)

Titulação: Doutora em Artes Visuais

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 2317406

CPF: 228178138-04

Telefone: (21) 3293 6078

Endereço eletrônico (e-mail): milena.quattrer@ifrj.edu.br

Nome: Rosi Marina Rezende

Campus: Belford Roxo

Formação: Licenciatura em Pedagogia - Habilitações em Magistério e Orientação Educacional (1986), Especialização em Psicopedagogia no Cotidiano Escolar e Clínica (1998), Especialização em Administração Escolar (1999), Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD (2010), Especialização em Educação Especial- Deficiência Auditiva (2010), Mestrado em Ciências Pedagógicas (2004) e Mestrado em Relações Etnicorraciais (2015)

Titulação: Mestre em Ciências Pedagógicas e Relações Etnicorraciais

Participação: () docente () apoio administrativo (x) equipe técnico pedagógica

Regime de trabalho: 40h

Matrícula SIAPE: 1819316

CPF: 726188847-87

Telefone: (21) 985411196

Endereço eletrônico (e-mail): rosi.rezende@ifrj.edu.br

Responsável pela Manutenção de dados nos Sistemas Acadêmicos:

Nome: Samantha Silva Deodato

Cargo/Função: Auxiliar de Biblioteca/Secretária Acadêmica

Regime de trabalho: 40h

Matrícula SIAPE: 2390605

CPF: 128126577-23

Telefone: (21) 98074-5172

Endereço eletrônico (e-mail): samantha.deodato@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Assistente de Design Têxtil

Eixo tecnológico: Produção Cultural e Design

Carga horária total: 162h

Escolaridade mínima: Ensino Fundamental I (1º ao5º) - Completo

Categoria do Curso: (X) Inicial () Continuada

Número de vagas por turma: 20

Modalidade da oferta: (X) Presencial () Ensino à Distância

Público-alvo: estudantes e/ou trabalhadores com Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo

Local a ser realizado: IFRJ Campus Belford Roxo

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Assistente de Design Têxtil na modalidade presencial, na unidade do IFRJ *campus* Belford Roxo. O curso visa que o concluinte possa auxiliar no desenvolvimento de novos produtos têxteis, realizar pesquisa de tendências de moda e propor desenho de superfícies têxteis.

No intuito de atender às demandas da comunidade e contribuir na elevação da

escolaridade, com vistas ao estímulo à autonomia, criatividade e à sustentabilidade socioambiental a proposta pedagógica foi elaborada de modo a preconizar a formação crítica e reflexiva de estampadores de tecidos, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupação/CBO, sustentada no estímulo à criatividade e no desenvolvimento de saberes sociais e técnico-científicos da área da economia criativa.

4. JUSTIFICATIVA

O Curso FIC em Assistente de Design Têxtil foi desenvolvido a partir da avaliação e análise dos relatos de estudantes de diversos cursos FIC e de extensão do eixo tecnológico “Produção Cultural e Design” ofertados no IFRJ *campus* Belford Roxo entre 2016 e 2018 –, bem como de relatos de estudantes do Curso Técnico em Produção de Moda, também ofertado no *campus* desde o segundo semestre de 2017.

Localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro, na Baixada Fluminense, o município de Belford Roxo completou, em 03 de abril de 2019, 23 anos de existência. Apesar de possuir algumas empresas, como Bayer do Brasil, Termolite e Lubrizol, os principais setores da economia local são os serviços e o comércio. Destaca-se, no entanto, que o município possui forte vocação para área da Economia Criativa. Belford Roxo, conta hoje, juntamente com Duque de Caxias, com o Arranjo Produtivo Local (APL) calçadista, que tem como objetivo integrar os polos calçadistas dos municípios de Belford Roxo e Duque de Caxias buscando a união e o aumento da competitividade das empresas com foco na satisfação dos clientes e no respeito aos princípios ambientais e trabalhistas.

No caso de Duque de Caxias e Belford Roxo, o APL engloba uma Cooperativa de Fabricantes de Calçados e Acessórios, uma Associação de Fabricantes de Calçados, além de diversos outros fabricantes que estão localizados entre os bairros do São Bento e Lote XV na divisa entre os dois municípios. As secretarias de Desenvolvimento Econômico de Duque de Caxias e Belford Roxo, que fizeram um censo socioeconômico e geográfico dos fabricantes da região, perceberam que o setor calçadista possui um enorme potencial que precisa de atenção especial. Foram identificados mais de 30 fabricantes de calçados, bolsas e cintos, inclusive alguns dedicados exclusivamente ao mercado do carnaval.

Além do potencial do APL calçadista mencionado anteriormente, ainda no setor criativo, merece destaque a atuação da coordenação de autonomia e empreendedorismo da Superintendência da Mulher do município de Belford Roxo, que atualmente desenvolve o projeto *Feira Art Bel* que reúne pelo menos 15 artesãs toda semana para expor e comercializar, em praças, estacionamentos e shoppings, o artesanato que produzem.

O *campus* do IFRJ no município de Belford Roxo, em consonância com as leis que regem os Institutos Federais, é destinado à oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, Educação Profissional Técnica em Nível Médio e Educação Superior. A

partir do trabalho desenvolvido no âmbito da Comissão de Elaboração do Plano de Implantação do *campus*, instituída pela Portaria 47 de 03 de março de 2015; de diálogos com representantes da municipalidade, que tornou possível identificar, em parte, as demandas e expectativas das autoridades e munícipes; e, tomando como base um primeiro levantamento dos Arranjos Produtivos Locais (APL), fora consolidado que o foco de atuação do *campus* está direcionado para as áreas relacionadas à indústria criativa – sobretudo no segmento produtivo da moda, do vestuário, calçadista, de acessórios, moveleiro, urbanístico – e à infraestrutura urbana – ênfase em mobilidade e urbanismo metropolitano; bem como, para a formação de professores/as, potencialmente para a área de Artes.

Atualmente o campus oferece o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Produção de Moda, o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Artesanato e cursos de Formação Inicial e Continuada relacionados à economia criativa.

O curso FIC em Assistente de Design Têxtil foi concebido para integrar o cabedal de cursos já ofertados pelo campus e atender às demandas da comunidade, a partir de uma proposta pedagógica que preconiza a formação crítica e reflexiva de trabalhadores, sustentada no desenvolvimento de saberes sociais e técnico-científicos da área da economia criativa.

No que diz respeito à cadeia têxtil e de confecção de moda nacional, é importante considerar, segundo a ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, dados gerais do setor referentes a 2017 (atualizados em outubro de 2018):

- Faturamento da Cadeia Têxtil e de Confecção: US\$ 51,58 bilhões; contra US\$ 42,94 bilhões em 2016;

- Exportações (sem fibra de algodão): US\$ 1,0 bilhão, contra US\$ 1,0 bilhão em 2016;

- Importações (sem fibra de algodão): US\$ 5,0 bilhões, contra US\$ 4,2 bilhões em 2016;

- Saldo da balança comercial (sem fibra de algodão): US\$ 4 bilhões negativos, contra US\$ 3,2 bilhões negativos em 2016;

- Investimentos no setor: R\$ 3,1 milhões, contra R\$ 2,9 milhões em 2016;

- Produção média de confecção: 8,9 bilhões de peças; (vestuário + meias e acessórios + cama, mesa e banho), contra 5,7 bilhões de peças em 2016;

- Produção média têxtil: 1,3 milhão de toneladas, contra 1,6 milhão de toneladas em 2016;

- Varejo de Vestuário: 6,71 bilhões de peças, contra 6,3 bilhões de peças em 2016;

- Trabalhadores: 1,5 milhão de empregados diretos e 8 milhões de adicionarmos os indiretos e efeito renda, dos quais 75% são de mão de obra feminina;

- 2º. maior empregador da indústria de transformação, perdendo apenas para alimentos e bebidas (juntos);

- 2º. Maior gerador do primeiro emprego;

- Número de empresas: 27,5 mil em todo o País (formais);
- Quarto maior produtor e consumidor de denim do mundo;
- Quarto maior produtor de malhas do mundo;
- Representa 16,7% dos empregos e 5,7% do faturamento da Indústria de Transformação;
- A moda brasileira está entre as cinco maiores Semanas de Moda do mundo;
- Temos mais de 100 escolas e faculdades de moda;
- Autossuficiente na produção de algodão, o Brasil produz 9,4 bilhões de peças confeccionadas ao ano (destas, cerca de 5,3 bilhões em peças de vestuário), sendo referência mundial em *beachwear*, *jeanswear* e *homewear*. *dados de 2014;
- Com a descoberta do Pré-sal, o Brasil deixará de ser importador para se tornar potencial exportador para Cadeia Sintética Têxtil mundial;
- O Brasil é a maior Cadeia Têxtil completa do Ocidente. Só nós ainda temos desde a produção das fibras, como plantação de algodão, até os desfiles de moda, passando por fiações, tecelagens, beneficiadoras, confecções e forte varejo;
- Indústria que tem quase 200 anos no País; e
- Brasil é referência mundial em design de moda praia, *jeanswear* e *homewear*, tendo crescido também os segmentos de fitness e lingerie.

O estímulo à criatividade, aliado ao desenvolvimento da técnica, tendo como pressuposto o paradigma da sustentabilidade, possibilitará ao estudante a utilização de técnicas de criação de desenho de moda para o desenvolvimento de coleções nas diversas áreas da moda. E, desse modo, contribuir de maneira significativa para a geração de renda.

Além do preparo do estudante para o mercado de trabalho, objetiva-se formar cidadãos aptos a enfrentar as dificuldades da vida em sociedade. Deseja-se contribuir para a formação e preparação de sujeitos que possam refletir sobre sua prática diante de um mundo que exige cada vez mais que o profissional seja capaz de adquirir novos conhecimentos e inovar.

Através do comprometimento com a educação, espera-se contribuir para uma sociedade mais justa, democrática, solidária, culturalmente pluralista, pautada nos princípios éticos e no respeito à diversidade, em que o estudante tenha a possibilidade de desenvolver suas potencialidades e de construir-se de forma autônoma. Nesse sentido, busca-se colaborar para construção de uma sociedade em que a liberdade de pensamento seja respeitada e valorizada e todos os cidadãos tenham acesso à educação, ao uso dos bens indispensáveis a uma vida digna e livre, ao conhecimento científico e recursos tecnológicos (PPI – 2014/2018).

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVO GERAL

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupação/CBO, o curso de Formação Inicial e Continuada em Assistente de Design Têxtil, na modalidade presencial, tem como objetivo geral preparar os egressos para auxiliar no desenvolvimento de novos produtos têxteis, realizar pesquisa de tendências de moda e propor desenho de superfícies têxteis.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Disseminar saberes relacionados à tecnologia têxtil, possibilitando a identificação de diferentes tipos de materiais e suas utilizações no desenvolvimento de produtos;
- Promover a reflexão sobre a interface entre os aspectos culturais, identitários e o desenvolvimento de produtos têxteis e de moda;
- Incentivar a manifestação criativa estimulando o desenvolvimento de artefatos adornados, têxteis e não-têxteis, bidimensionais e tridimensionais;
- Fomentar o desenvolvimento da criatividade, da inovação e do empreendedorismo, com vistas ao desenvolvimento sustentável;
- Difundir os modos de utilização das matérias-primas no desenvolvimento e na produção de produtos têxteis e de moda;
- Fomentar o desenvolvimento da criatividade e da inovação aplicadas ao desenvolvimento e na produção de produtos têxteis e de moda;
- Possibilitar a experimentação de matérias-primas na produção e no desenvolvimento e na produção de produtos têxteis e de moda;
- Difundir os modos de pesquisa e utilização das matérias-primas no planejamento de peças e coleções de moda por meio do painel semântico e do desenho de moda;
- Possibilitar a conexão de diferentes saberes construídos na vivência do mundo do trabalho e no âmbito do próprio curso, por meio do desenvolvimento de projeto integrador;
- Estimular atitudes empreendedoras no desenvolvimento e na produção de produtos têxteis e de moda; e
- Contribuir para a concepção e execução de diferentes tipos de ação coletiva no âmbito de transformações das realidades dos discentes.

6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

A fim de alcançarmos os objetivos propostos, serão desenvolvidas aulas expositivas, leituras dirigidas e debates, atividades práticas, pesquisa e experimentação, entre outras. Ao

longo do curso, os estudantes serão orientados a compor equipes de estudo e trabalho. Este tipo de organização tem por objetivo desenvolver competências e habilidades humanas e profissionais relacionadas a solidariedade, ao respeito à diferença, o aprendizado do trabalho em equipe. A participação individual também será requerida em alguns momentos.

O planejamento das aulas e o cronograma de atividades do curso serão disponibilizados aos estudantes no início do curso. O IFRJ *campus* Belford Roxo fornecerá os materiais didáticos básicos necessários para o desenvolvimento das práticas de ensino previstas na matriz curricular. Todavia, outros materiais específicos poderão ser solicitados aos estudantes.

7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Após vivenciar a experiência formativa, espera-se que os concluintes tenham condições de auxiliar no desenvolvimento de novos produtos têxteis, realizar pesquisa de tendências de moda e propor desenho de superfícies têxteis, tendo como pressuposto o paradigma da sustentabilidade.

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

O concluinte poderá participar de equipes multiprofissionais, tendo competência para atuar na assessoria de estilistas e designers de moda, departamento de criação do setor têxtil e de confecção ou como profissional autônomo.

9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no curso FIC em Assistente de Design Têxtil, o candidato deve ter no mínimo 16 anos, possuir o Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) - Completo, além de cumprir as etapas descritas em Edital Público.

10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, em seu Art. 26, o ingresso dos discentes nos cursos FIC ministrados no IFRJ, dar-se-á por meio de processo seletivo, classificatório e não eliminatório; e com inscrição livre, em caso de cursos direcionados para um determinado grupo, segmento, instituição ou comunidade. As normas do processo seletivo serão definidas e regulamentadas em edital específico, em consonância com a política institucional traçada para ingresso de educandos.

11. MATRIZ CURRICULAR

(De acordo com o descrito no do Art. 13 do CAPÍTULO I – Do Planejamento do Projeto Pedagógico dos Cursos FIC – do Regulamento dos Cursos FIC)

MATRIZ CURRICULAR			
Núcleo de Formação	Componente Curricular	Carga Horária presencial	Carga Horária à distância
Social	Identidade, Cultura e Moda	13	0
	Materiais, Processos e Sustentabilidade na Moda	14	0
Profissional	Fundamentos e Tendência de Moda	27	0
	Cor e Composição Visual em Têxtil e Moda	27	0
	Projeto de Produto Têxtil e de Moda	81	0
Carga Horária Parcial do Curso		162 h	0 h
Carga Horária Total do Curso		162 h	

12. EMENTÁRIO

COMPONENTE CURRICULAR Identidade, Cultura e Moda		SALA 19
PROFESSORA Gabriela Sousa Ribeiro		SIAPE 1727135
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 13 h.
EMENTA		
CONTEÚDOS Conceitos e transformações de Cultura. Território, espaço e lugar. Identidade e diferença: nacional, regional e local. Reverberações entre moda, design, cultura e identidade.		
BIBLIOGRAFIA ARANTES, Antônio Augusto. O que é cultura popular . 14. ed. 10. Reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 2012. CASTELLS, Manuel. O poder da identidade - Volume II. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013. GARCÍA CANCLINI, Néstor. As culturas populares no capitalismo . Tradução: Cláudio Novaes Pinto Coelho. São Paulo: Editora brasiliense, 1983. SILVA, Tadeu Tomaz da (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais . 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. TORRES, Gênesis (Org.). Baixada fluminense: a construção de uma história: sociedade, economia, política . São João de Meriti: IPAHB, 2004.		
COMPONENTE CURRICULAR Materiais, Processos e Sustentabilidade na Moda		SALA 19
PROFESSOR Welton Fernando Zonatti		SIAPE 23016120
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 14 h.
EMENTA		

CONTEÚDOS

Histórico da indústria têxtil mundial e nacional. Introdução à Tecnologia têxtil: Fibras têxteis e suas características; Composição e características do tecido plano e do tecido de malha; Beneficiamento; aviamentos; e análise sensorial de materiais têxteis.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, M. de; MELO E CASTRO, M. **Manual de Engenharia Têxtil** – Vol. I. Portugal: Ed. Calouste Gulbenkian, 1986.

AVELAR, S. **Moda, globalização e novas tecnologias**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

COSTA, S.; BERMAN, D.; HABIB, R. L. **150 anos da indústria têxtil brasileira**. Rio de Janeiro: SENAI-CETIQT, 2000.

PEREIRA, G. S. **Materiais e Processos Têxteis** (apostila). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFSC. Departamento Têxtil. Campus Araranguá /SC, 2009.

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. **Processos Produtivos Têxteis**. São Paulo: Ed. SENAI, 2014.

_____. **Beneficiamento Têxtil**. Ed. SENAI, 2015.

_____. **Fiação**. São Paulo: Ed. SENAI, 2015.

_____. **Malharia**. São Paulo: Ed. SENAI, 2015.

_____. **Tecelagem**. São Paulo: Ed. SENAI, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR Fundamentos e Tendência de Moda		SALA 19
PROFESSOR Bárbara Boaventura Friaça		SIAPE 2316973
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 27

EMENTA**CONTEÚDOS**

Conceitos fundamentais da área de moda. História/evolução do vestuário. Identificação de demandas de mercado/Análise de problema. Tendências de moda: origem e desdobramentos. Pesquisas de tendências de moda: indústrias, revistas, editoriais, estilistas, internet.

BIBLIOGRAFIA

CALDAS, Dario. Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências. Rio de Janeiro: Senac, 2004.

DIAS, Sergio. **Pesquisa de Mercado**. São Paulo: Saraiva, 2011.

GODART, F. **Sociologia da moda**. São Paulo: Senac, 2010.

LAVER, J. **A roupa e a moda: uma história concisa**. 4ª edição. São Paulo: Ed. Cia. Das Letras, 1999. 285p.

MESQUITA, C. **Moda contemporânea: quatro ou cinco conexões possíveis**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2010.

PEZZOLO, D. B. **Tecidos: História, tramas, tipos e usos**. São Paulo; Ed. Senac, 2007. 324p.

TAGLIACARNE, G. **Pesquisa de mercado** – técnica e prática. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo / Editora Atlas, 1989.

COMPONENTE CURRICULAR Cor e Composição Visual em Têxtil e Moda	SALA 19
PROFESSOR Milena Quattrer	SIAPE 2317406

DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 27
EMENTA		
CONTEÚDOS		
<p>Processos perceptivos e cognitivos do fenômeno cor. Conceituação, dimensões e classificações das cores. Dinâmica das cores. Cor enquanto expressão, linguagem e informação. Sistemas de cores. Colorimetria. Investigações e experimentações cromáticas aplicadas à produção de moda. Elementos básicos da linguagem visual (linha, forma, cor, textura, escala). Estudo das formas e da composição visual a partir da criação e experimentação junto a suportes bidimensionais e tridimensionais e diferentes técnicas. Estudo da figura humana. Estudo de proporção aplicado à representação da roupa.</p>		
BIBLIOGRAFIA		
<p>ARCHER, Michael. Arte Contemporânea. Uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Cengage, 2017.</p> <p>BARROS, Lilian R. M. A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. São Paulo: Editora Senac, 2006.</p> <p>DONDIS, D. A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>FERNANDEZ, Angel. Desenho para designers de moda. 2. ed. São Paulo: Estampa, 2010.</p> <p>HALLAWEL, Philip. À mão livre: a linguagem do desenho. São Paulo: Melhoramentos, 2006.</p> <p>HELLER, E. A psicologia das cores – como as cores afetam a emoção e a razão. São Paulo: GG BRASIL, 2012.</p> <p>OSTROWER, Faiga. Criatividade e processos de criação. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR Projeto de Produto de Moda	SALA 19	
PROFESSOR Milena Quattrer e Welton Fernando Zonatti	SIAPE 2317406 / 23016120	
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 81
EMENTA		
CONTEÚDOS		
<p>Geração de ideias. Seleção de alternativas. Painel semântico: origem, conceito, diretrizes. Desenvolvimento do painel semântico: referências, unidade e história da coleção. Introdução ao desenho técnico de moda. Introdução ao croqui de moda. Projeto de produto de moda e suas formas de representação. Introdução ao uso da aquarela e lápis de cor no desenho de moda. Aplicação do desenho de moda no planejamento, desenvolvimento e apresentação de produto e coleção de moda.</p>		

BIBLIOGRAFIA

- BARROS, Lilian R. M. **A cor no processo criativo**: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. São Paulo: Editora Senac, 2006.
- BAXTER, Mike. **Projeto de produto** – guia prático para o design de novos produtos. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.
- BOMFIM, Gustavo Amarante. **Metodologia para desenvolvimento de projetos**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 1995.
- BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de Moda – Técnicas de ilustração para estilistas**. São Paulo: Senac, 2012.
- FERNANDEZ, Angel. **Desenho para designers de moda**. 2. ed. São Paulo: Estampa, 2010.
- FRAGA, Ronaldo. **Caderno de roupas, memórias e croquis**. Belo Horizonte: Cobogó, 2015.
- MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O Desenvolvimento de produtos sustentáveis**. Trad. Astrid de Carvalho. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2005.
- PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). **Design de moda: olhares diversos**. Baurueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2008.
- TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. Brusque: D Treptow, 2003.

13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC (Resolução IFRJ/CONSUP nº 41, de 19 de dezembro de 2018), a avaliação será contínua, permanente, cumulativa, processual, formativa e articulada ao projeto pedagógico da Instituição, considerando-se as competências gerais e específicas a serem desenvolvidas nas diversas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos. A avaliação se dará por meio da utilização de, no mínimo, 2 (dois) instrumentos por componente curricular, a fim de orientar as intervenções pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem, contemplando abordagens que valorizem mais os aspectos qualitativos e resultados ao longo do processo. Será considerado aprovado o educando que obtiver nota, em cada componente curricular, igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial total do curso, compreendendo aulas teóricas e/ou práticas, segundo os Art.36 e 37 do regulamento acima citado.

14. CERTIFICAÇÃO

De acordo com o Art. 40, o IFRJ conferirá certificados de FIC (Formação Inicial e Continuada referentes aos cursos que ministra, observada a legislação em vigor, a autorização específica dos órgãos competentes e instruções normativas, em consonância com a política institucional de Gestão Acadêmica do IFRJ, particularizadas aos cursos FIC. Após conclusão do curso o estudante receberá o certificado de qualificação profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada Assistente de Design Têxtil, com carga horária de 162 horas.

15. INFRAESTRUTURA

Para a realização do curso são necessários: uma sala de aula com quadro branco, equipada com projetor e computador, 20 mesas e cadeiras de uso individual; biblioteca, contendo obras referentes à temática do curso; laboratório de Informática com acesso à internet; e Modateca com acervo diversificado do universo têxtil e da moda.

16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Com o intuito de dar continuidade às ações desenvolvidas pelo IFRJ *Campus* Belford Roxo, no sentido de garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos estudantes, a equipe de Coordenação Técnico Pedagógica (COTP) desenvolverá, em parceria com todos os setores do *Campus* e com os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI) e o de Diversidade (NDIVA), ações de diagnóstico e enfrentamento às causas de retenção e evasão. Os estudantes poderão contar também com os horários de atendimento individualizado com os professores de cada componente curricular – desde que sejam agendados previamente de acordo com a disponibilidade professor.

17. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

As despesas do curso estão providas dentro da matriz orçamentária do campus com custeio.

18. BIBLIOGRAFIA

ABIT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO. Agenda de Prioridades Têxtil e Confecção – 2015/2018. São Paulo: ABIT, 2015. 35 p.

ABIT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E CONFECÇÃO. Relatório de Atividades 2015. 74p. Disponível em: <<http://www.abit.org.br/Publicacao.aspx>>. Acesso em 02 de dez. 2015. BLOG RENATO MUNIZ. Pólo calçadista para Belford Roxo e Caxias – 2009. Disponível em <<https://sites.google.com/site/renatomuniz01/Artigos-e-Noticias/mais-noticias/novo-polo-em-belford-roxo>>. Acesso 23 fev. 2017.

ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. Towards the circular economy – Economic and business rationale for an accelerated transition, v.1, 2013.

FIRJAN – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Polos de moda do estado do Rio. Disponível em <<http://www.firjan.org.br/data/pages/2C908CE9229431C90122A3998E840862.htm>>. Acesso em 20 fev. 2017.

SEDEIS – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, ENERGIA, INDÚSTRIA

E SERVIÇOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Arranjos Produtivos Locais. Disponível em <www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl_1310055560.pdf>. Acesso em 29 de Ago. de 2016.

SETRAB – SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E RENDA. GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Trabalho e Renda – Economia Solidária**. Disponível em <<http://www.rj.gov.br/web/setrab/exibeconteudo?article-id=1808366>>. Acesso em 21 fev. 2017.

ANEXO



Proposta de viabilidade do curso

Eu, Márcio Franklin Oliveira, Diretor de Implantação do Campus Belford Roxo, declaro estar ciente da proposta do curso FIC de Assistente de Design Têxtil, proposto por Welton Fernando Zonatti, coordenado por Flávio Glória Caminada Sabrá, apresentada à Pró-Reitoria de Ensino e solicito ao Conselho Acadêmico de Ensino Técnico especial atenção ao pedido ora apresentado.


Marcio Franklin Oliveira
Diretor de Implantação
Diretor
IFRJ - CBR
Matrícula SIAPE 2780646